

NOTA DE IMPRENSA

DATA: 16/05/2022

ASSUNTO: **Aumentou o número de pessoas testadas para o VIH e para as hepatites B e C**

O número de testes para o VIH aumentou substancialmente, tendo sido realizados cerca de 325.000 em 2021, o que equivale a um aumento de 26% comparativamente a 2020, ano em que foram efetuados 257.200. No mesmo ano subiu, também, o número de testes às hepatites B e C, registando-se cerca de 477.500 e 382.000, correspondendo a um aumento de 10% em ambos os exames em relação ao ano anterior, em que foram efetuados 439.500 e 351.500.

Em 2021, realizaram-se cerca de 300 mil testes para a infeção por VIH nos cuidados de saúde primários, representando um aumento de 31% comparativamente ao ano de 2020, em que foram efetuados cerca de 229.200. As organizações não-governamentais e de base comunitária mantiveram as suas respostas de rastreio e referenciação também na área do VIH, tendo realizado mais de 25 mil testes em 2021, valor muito próximo do de 2020 (28 mil).

Relativamente às hepatites B e C, nos cuidados de saúde primários e nos hospitais foram prescritos e faturados, no total, cerca de 460 mil testes anti-HBs e 360 mil testes anti-VHC. Comparativamente ao ano anterior, em que houve registo de 425.500 e 335.700, verificou-se um aumento de cerca de 8% e 7%. Já nos hospitais esse número não sofreu alterações substanciais (223.200 testes anti-HBs e 199.200 testes anti-VHC em 2020; 220.000 testes anti-HBs e 190.000 testes anti-VHC em 2021).

No que diz respeito aos testes efetuados através de organizações não-governamentais e organizações de base comunitária, foram realizados mais de 17.500 testes de Hepatite B e de 22.800 testes de Hepatite C (anti-VHC) no ano passado, representando um aumento de 26% e 44% face a 2020, em que houve registo de cerca de 13.900 e de 15.800, respetivamente.

Estes dados confirmam o esforço para manter a resposta de rastreio e diagnóstico destas infeções, num ano ainda fortemente afetado pela pandemia COVID-19.

De **16 a 23 de maio decorre a Semana Europeia do Teste da Primavera de 2022**, com o objetivo de promover a consciencialização sobre o benefício do diagnóstico precoce da infeção por VIH, infeções sexualmente transmissíveis e hepatites virais e a eficácia da adesão ao tratamento, no pleno respeito pelo princípio da confidencialidade.

Esta iniciativa é organizada pela EuroTEST desde 2013, em parceria com instituições comunitárias, de saúde e políticas da Região Europeia da Organização Mundial de Saúde, duas vezes por ano, na primavera (maio) e no outono (novembro), para incentivar a realização do teste, através da melhoria da acessibilidade.

A Direção-Geral da Saúde, através do Programa Nacional para as Infecções Sexualmente Transmissíveis e Infecção por VIH e do Programa Nacional para as Hepatites Virais, associa-se aos restantes países da Europa, reforçando a necessidade de aumentar o acesso e promover a realização de testes para o VIH, hepatites virais e outras infeções sexualmente transmissíveis e de consciencializar para a importância do seu diagnóstico e tratamento precoce na prevenção da transmissão e melhoria do prognóstico.

A atual guerra na Ucrânia, somada à prolongada pandemia COVID-19, constituem emergências globais e ameaças à saúde pública, que afetam desproporcionadamente as pessoas mais vulneráveis e em maior risco. É fundamental garantir, em todos os casos, a redução das barreiras no acesso aos serviços de saúde e potenciar as oportunidades para rastrear e diagnosticar estas infeções, garantindo a sua orientação e tratamento atempados e adequados.

Prevenir, Testar e Tratar a infeção por VIH, infeções sexualmente transmissíveis e hepatites virais (B e C) são estratégias essenciais e devem ser mantidas em tempos de crise. Com efeito, deverá ser reforçada para toda a população a mensagem: “Faça o teste, pelo menos uma vez na vida!”.

Divisão de Comunicação e Relações Públicas da DGS

Diana Mendes | E-mail: comunicacao@dgs.min-saude.pt | Tel: 96 840 32 23

Sandra Bessa | E-mail: comunicacao@dgs.min-saude.pt | Tel: 91 215 20 03

Diana Cohen | E-mail: comunicacao@dgs.min-saude.pt | Tel: 91 693 07 90